

Usando “dinheiro de plástico” e planejando o futuro: consumo, crédito e nova subjetividade em cidades médias

Eda Maria Góes

Doutora em História, Professora do Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista – UNESP.

E.mail: edagoes@fct.unesp.br

Rua Roberto Simonsen, 305, Presidente Prudente – SP – Brasil

Fone: 18 – 3229-5840

Resumo: Nesse artigo, incorporamos as proposições de Lazzarato (2013) sobre a “produção do homem endividado”, central à compreensão da sociedade atual, como ponto de vista transversal à análise de entrevistas com cidadãos de seis cidades médias brasileiras, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos e São José do Rio Preto (SP), e Londrina (PR). Realizadas no âmbito do Projeto Temático “Lógicas econômicas e práticas espaciais contemporâneas: cidades médias e consumo”, as entrevistas versam sobre o consumo e seus espaços, em sentido amplo. As referências ao uso do cartão de crédito e ao financiamento da casa própria, principalmente, mas também a empréstimos, cheques pré-datados, boletos bancários e cadernetas, em sua amplitude e diversidade vinculadas às diferenças entre as classes sociais e seus segmentos, e suas especializações múltiplas e desiguais, possibilitam compreender os efeitos do processo de financeirização em sua relação com a ampliação da bancarização e do acesso ao crédito.

Palavras-chave: consumo; crédito; financeirização; bancarização; práticas espaciais; cidades médias; produção do espaço urbano.

Abstract: In this work, we make use of propositions by Lazzarato (2013) on the “the making of the indebted man”, which is central to the understanding of contemporary society. Lazzarato’s work comes as a transversal point of view to the analysis of interviews with citizens of six Brazilian middle cities: Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos e São José do Rio Preto (all in São Paulo state), and Londrina (Paraná). The interviews were conducted within a Thematic Project by the name of “Economical logics and contemporary spatial practices: middle cities and consumption”, and they focused on consumption and its spaces, in a broad sense. The effects of the domination of economy by finance and its relation to the growing of banking and to the access to credit can all be better understood with the references in

the interviews to the use of credit cards and home-ownership financing, is particular, but also, post-dated checks, payment slips and other methods, in their wide range and diversity attached to social class differences, as well as their multiple and uneven specializations.

Keywords: consumption; credit; finance; banking; spatial practices; middle cities; urban space production.